



PÔSTER

Formação

Experiência dos alunos de serviço social em grupo de planejamento familiar

Bruno Oliveira Silva. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). obruno2006@hotmail.com
 Thamara Doria. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). thamaradoria2012@gmail.com
 Vanesa Garanito. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). vanessa_miottofgf@hotmail.com
 Claudia Alves Santos. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. sesoclaudia@hotmail.com
 Debora Silva Teixeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). emaildadeb@gmail.com

Introdução: O presente trabalho relata a prática dos estudantes de Serviço Social, situado na Estratégia Saúde da Família e realizado no espaço das reuniões de Planejamento Familiar, visando a garantia de direitos através das práticas educativas em saúde. Essa experiência se dá através do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, Gênero e Sexualidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos: Relatar a experiência de estudantes de Serviço Social em um grupo de planejamento familiar, no campo da Atenção Primária à Saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O trabalho realizado pelo Serviço Social corresponde a um processo de trabalho coletivo, que conta com profissionais de diversas áreas, ou seja, a atuação integrada de uma equipe interdisciplinar. As reuniões são coordenadas por uma médica, uma assistente social e uma enfermeira, acompanhadas sempre por três estagiários do Serviço Social. Após dois encontros, a/o usuária/o é direcionada para o médico de sua área, onde irão decidir sobre o melhor método contraceptivo a ser adotado. A/o usuária/o então aguarda ser chamada para a realização da intervenção de sua escolha, espera que comumente não ultrapassa dois meses, sempre fortalecendo com o usuário a importância do acompanhamento.

Resultados: Através das ações socioeducativas na área da saúde, busca-se promover nos usuários uma criticidade, ao passo que tornam-se agentes reflexivos de suas próprias ações. Desta forma, seus direitos sociais e universais, abrangendo os direitos sexuais e reprodutivos, entre outros, poderão ser acessados da melhor forma, na medida em que a participação ativa desses usuários é mobilizada, a fim de que se tornem protagonistas de suas próprias vidas, contribuindo para a formação crítica desses usuários. Sempre respeitando a vontade do usuário, mas orientando para as possíveis consequências do encaminhamento dado.

Conclusão ou Hipóteses: O desconhecimento de grande parte da sociedade acerca dos direitos sexuais e reprodutivos. Verificamos ainda que em nossa sociedade, ainda permeia no senso comum a ideia de que o planejamento familiar é atribuição da mulher, devido a isso a grande maioria das participantes do grupo é do sexo feminino.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Saúde Reprodutiva. Educação para o Trabalho.